

SUN TZU

A ARTE da
GUERRA

SUN TZU

**A ARTE da
GUERRA**

**Tradução:
Pedro Manuel Soares**



Principis

Esta é uma publicação Principis, selo exclusivo da Ciranda Cultural
© 2019 Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda.

Traduzido do inglês
The Art of War

Diagramação
Project Nine Editorial

Tradução
Pedro Manoel Soares

Produção editorial e projeto gráfico
Ciranda Cultural

Revisão
Project Nine Editorial
Karine Ribeiro

Imagens
shutterstock

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

T999a Tzu, Sun
A arte da guerra/ Sun Tzu ; traduzido por Pedro Manoel Soares - 3. ed. -
Jandira, SP : Ciranda Cultural, 2019.
160 p.: il. ; 16cm x 23cm.

Tradução de: The art of war
ISBN: 978-85-943-1859-6

1. Ciência militar. 2. Estratégia. 1. Soares, Pedro Manoel li. Título.

2019-483

CDD 355

CDU 355

Elaborado por Odilio Hilario Moreira Junior – CRB -8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Ciência militar 355
2. Assuntos militares 355

3ª edição revista em 2020
www.cirandacultural.com.br
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, arquivada em sistema de busca ou transmitida por qualquer meio, seja ele eletrônico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização do detentor dos direitos, e não pode circular encadernada ou encapada de maneira distinta daquela em que foi publicada, ou sem que as mesmas condições sejam impostas aos compradores subsequentes.

Sumário

Avaliações	9
Guerreando	25
Estratégia Ofensiva	35
Disposições	49
Energia	57
Fraquezas e Forças.....	69
Manobras	79
As Nove Variáveis.....	97
Movimentações	107
Terreno	119
As Nove Variedades de Terreno	131
Ataques com o Emprego de Fogo	147
Utilização de Agentes Secretos	151





Avaliações

Sun Tzu disse:

1 – A guerra é um assunto de importância vital para o Estado; o reino da vida ou da morte; o caminho para a sobrevivência ou a ruína. Desse modo, é indispensável estudá-la profundamente.

Li Ch'üan: As armas são instrumentos de mau agouro. A guerra é uma questão tão séria que deve haver toda a precaução para que os homens não entrem nela sem a devida reflexão.

2 – Desse modo, aprecia-a nos termos dos cinco fatores fundamentais e faz as comparações dos sete elementos a serem mencionados mais adiante. Assim poderás coligir os essenciais.

3 – Desses fatores, o primeiro é a influência moral; o segundo, a meteorologia; o terceiro, o

terreno; o quarto, o comando; e o quinto, a doutrina.

Chang Yü: O ordenamento sistemático anterior é perfeitamente claro. Quando se concentram tropas para punir um transgressor, o Conselho do Templo aprecia, em primeiro lugar, a capacidade de benevolência do governante e a confiança nele depositada pela sua gente; em segundo, a conveniência das estações naturais e, finalmente, as dificuldades topográficas. Convenientemente ponderados esses pontos, nomeia um general para liderar o ataque. A partir do momento em que as tropas tenham atravessado a fronteira, a responsabilidade legal e o gênero de ordens a dar são transferidos para esse general.

4 – Por influência moral quero dizer aquilo que provoca a harmonia entre o povo e os seus dirigentes, tornando-o capaz de o levar a segui-los, sem medo dos perigos fatais, para a vida e para a morte.

Chang Yü: Quando alguém lida com o povo com benevolência e retidão e nele confia, os

exércitos serão unos e gratos por servirem os seus chefes. O *Livro das Mudanças* reza: “Um povo feliz vence as dificuldades, olvidando os perigos mortais”.

5 – Por meteorologia quero dizer a correlação das forças naturais; a influência do frio invernal ou do calor estival, bem como a condução de operações militares de conformidade com as sações.

6 – Por terreno quero dizer distâncias, se o espaço pode ser fácil ou dificilmente vencido, se é aberto ou estreito, quais as suas hipóteses de vida ou de morte.

Mei Yao-ch'en: [...] Quando se movimentam tropas, é essencial conhecer de antemão as condições do terreno. Conhecendo-se as distâncias, poder-se-ão elaborar planos diretos ou indiretos de ataque. Sabendo-se o grau de dificuldade de sua travessia, poder-se-á optar pelas vantagens do emprego da infantaria ou pelas da cavalaria. A ciência de que é aberto ou estreito permite a decisão quanto ao tamanho da força mais apropriada. A compreensão do local onde a batalha vai

ser travada indicará onde se devem concentrar ou subdividir as forças.

7 – Por comando quero dizer os atributos do general quanto à sabedoria, sinceridade, humanidade, coragem e exigência.

Li Ch'üan: Essas são as cinco virtudes do general. É devido a elas que o exército o conhece por “O RESPONSÁVEL”.

Tu Mu: [...] Se for sábio, o comandante será capaz de reconhecer a alteração das circunstâncias e, com rapidez, reagir a elas. Se for sincero, os seus homens acreditarão nas suas recompensas e nos seus castigos. Se for humano, amará a humanidade, simpatizará com os outros e saberá apreciá-los o engenho e o esforço. Se for corajoso, alcançará a vitória, agarrando-se às oportunidades sem hesitação. Se for exigente, as suas tropas serão disciplinadas, respeitando-o e temendo-lhe as punições.

She Pao-hsu afirmou: “Se um general não for corajoso, será incapaz de afastar dúvidas e urdir grandes planos”.

8 – Por doutrina quero dizer organização, controle, atribuição correta dos postos de comando, ordenação das vias de abastecimento e fornecimento do necessário às suas tropas.

9 – Não há general que não tenha ouvido falar desses cinco pontos. Aqueles que os dominam são vencedores; aqueles que não o conseguem são vencidos.

10 – Portanto, ao estabelecer-se um plano, apreciem-se os seguintes elementos, sopesando-os com o maior dos cuidados.

11 – Se me disserem qual o governante que possui influência moral, qual o mais hábil dos comandantes, qual dos exércitos retira mais vantagens das forças naturais e do terreno, quais os regulamentos e as instruções que melhor são executados, quais são as tropas mais robustas.

Chang Yü: Carros resistentes, cavalos velozes, soldados valentes, armas afiadas; para que, quando os tambores rufarem ao ataque, se sintam felizes e, quando os gongos mandarem retirar, sintam-se enraivecidos. Quem assim é, é forte.

12 – Qual tem os oficiais e soldados mais bem preparados.

Tu Mu: [...] E por esse motivo o mestre Wang declararia: “Se os oficiais não estiverem rigorosamente preparados, preocupar-se-ão e hesitarão no campo de batalha; se os generais não o estiverem também, encolher-se-ão interiormente frente ao inimigo”.

13 – Qual concede prêmios e castigos de maneira iluminada.

Tu Mu: Nem uns nem outros deverão ser demasiados.

14 – Saberei prever qual dos lados será o vitorioso e qual o derrotado.

15 – Um general que se preocupe em empregar a minha estratégia vencerá! Conservem-no! Um general que se recuse a empregar a minha estratégia será, com certeza, derrotado. Demitam-no!

16 – Uma vez consciente das vantagens dos meus planos, o general terá de criar situações que conduzam à concretização delas. Por situações

quero dizer que deverá atuar com rapidez e de acordo com o que lhe é vantajoso para poder controlar os resultados.

17 – Todo guerreiro se baseia na simulação.

18 – Pelo que o capaz se fingirá incapaz, e o ativo aparentará a inatividade.

19 – Quando próximo, simule-se o afastamento; quando afastado, aparente-se próximo.

20 – Ofereçam-se engodos ao inimigo e, simulando a desordem, ataque-o.

Tu Mu: Li Mu, general de chão, soltou gado acompanhado pelos seus pastores e, logo que os Hsing Nu avançaram um pouco, simulou uma retirada, deixando atrás de si alguns milhares de homens, como que os abandonando. Quando essas novas chegaram aos ouvidos do clã, este se mostrou radiante e, à frente de uma enorme força, marchou para o local. Li Mu, que dispusera a maioria das suas tropas à direita e à esquerda, num movimento tenaz esmagou os hunos, matando mais de cem mil dos seus cavaleiros.